

Ministério das Minas e Energia e Cemig em Nanuque

Nossa cidade teve a satisfação de receber o sub-secretário do Ministério das Minas e Energia sr. Celso Gabriel de Rezende Passos e o eng. Emilio Carvalho Matos-Chefe de Serviço de Concessões deste ministério e a Cemig representada pelo diretor da Ermig, eng. Celio Deodoro Assunção.

Em reunião pública no salão do legislativo municipal o dr. Celso Passos fez entrega ao dr. Emilio C. Matos do cheque de 4 milhões de cruzeiros que com mais 10 milhões já destinados pelo ministro Gabriel Passos deverão ser aplicados na solução do problema de energia local.

Falando em seguida o eng. Emilio C. Matos fez explanação sobre a situação real da concessão para aproveitamento do Tombo, afirmando que a Santa Clara não existe para o Ministério, onde não está registrada.

Assim, na qualidade de zelador e fiscal dos contratos de concessões, deu o prazo de 30 dias para que o concessionário regularize a posição da Santa Clara perante Ministério, provendo possuir recursos para última das obras sob pena de ver cassada imediatamente a referida concessão, pois que, conhecendo Nanuque não pode admitir que nossa cidade perdesse por mais tempo sem os benefícios primários do serviço de energia e iluminação pública.

As importâncias destinadas por aquele Ministério para a solução deste mágnio problema da nossa cidade poderiam ser empregadas pela própria S. Clara

reorganizada, legalizada e com maior levantamento de capital ou o que é mais lógico, certo e sensato, por intermédio da Cemig que está apenas aguardando a decisão da Companhia fantasma entregar-lhe a outorga.

Não há, assim, outra alternativa a não ser a venda de tudo à Cemig que assumirá a responsabilidade de abastecer Nanuque agora e sobretudo no futuro com reais garantias de atender a crescente demanda do nosso irrefreável progresso.

O povo deverá saber que a encampação da Santa Clara pela Cemig proporcionará aos acionistas da primeira os direitos ainda mais seguros como sócios da grande empresa cuja administração e zelo no seu padrão de serviços e técnica das suas instalações nada deixam a desejar.

A entrada da Cemig no abastecimento de energia de qualquer localidade constitui uma honra e um privilégio disputados sôfregamente por todas as cidades mineiras.

Podemos, também, nos rejubilarmos com o digno governador Magalhães Pinto que soube sentir os anseios de Nanuque e compreender o sofrimento dos seus habitantes inteiramente ignorados até aqui, encaminhando-nos a CEMIG.

O movimento popular pro CEMIG constitui uma grande vitória de Nanuque.

A cidade está de parabéns. Oxalá que a direção da Santa Clara não aguarde expiração do prazo para fazer o convenio com a Cemig.

REFORMA AGRÁRIA

XIII

R. C.

C) ASSISTENCIAL - extensão doméstica - sanitária - social: 11) Proceder a educação com o ensinamento de hábitos higiênicos, vacinação contra varíola, tétano, difteria, coqueluche, BCG, etc. Obrigar o uso da fossa septica. Uso de calçado. Introduzir nos livros didáticos ensinamentos dessa natureza. Orientação dietética e alimentar. Ministar melhores conhecimentos de arte culinária e atividades domésticas. Custura. Emprego da poupança etc.

12) Adotar as recomendações do futuro Código Florestal.

13) Na medida do possível através sistema de cooperação dar assistência médica e odontológica para tanto deflacionar os grandes centros de profissionais da medicina e odontologia que vegetam ou parasitam outras oportunidades profissionais face a plethora de tais técnicos ali. Neste caso medidas legais deveriam exigir que novos formados fossem para o interior cumprir uma missão social também. Na falta de interessados facilitar o ingresso de profissionais estrangeiros para preencherem a lacuna. Isto deveria ser estendido aos agrônomos e veterinários, que há em franca disponibilidade, com a independência das colônias africanas e indonésias.

D) TÉCNICA —

14) Manter junto das escolas técnicas grupos ou patrulhas de máquinas agrícolas para aluguel, arrendamento ou empreitada de serviços gerais; 15) Organizar produção de sementes, mudas frutíferas ou plantas ornamentais e para urbanização, bem como criação de gado com processo seletivo uso da inseminação artificial, com a venda a preço conveniente de tudo aos produtores cobertos por tais escolas;

16) Reparelhamento completo do Ministério da Agricultura afim de torna-lo atuante e presente para a finalidade que foi criado. Reorganização geral de todos os serviços descentralizando, ao máximo todas as suas atividades operacionais. Obtenção de dotações orçamentárias condignas e à altura do preponderante papel que deverá desempenhar e não servir-se de migalhas financeiras ridículas que mal atendem o exercício de servidores aboletados na sua maioria nas capitais ou nas suas periferias.

17) Conjugação de atividades dos departamentos de fomento e defesa da produção mi-

nisterial e das secretarias e mesmo dos serviços municipais de modo que cada célula comunal pudesse contar ao menos com um técnico rural em condições de dar um mínimo de assistência aos produtores já que não há número suficiente de agrônomos ou veterinários capazes de corresponder às necessidades gerais deste país.

18) A função de tais técnicos deveria ser subordinada ao planejamento e assistência das escolas regionais já referidas.

19) A extensão agrícola seria completada pela colaboração dos mestres rurais e por visitadoras sociais, pelo menos uma para cada município.

20) Uma patrulha municipal volante sediada em cada município seria composta no mínimo por um técnico rural e a visitadora social agindo sob regime de convenio entre ministério - secretaria - município - com participação também de associações rurais, cooperativas onde as mesmas existirem. Cada unidade deveria contar com a indispensável viatura, 21) E) Creditícia quanto ao crédito deveria ser atendido o interesse da aquisição da pequena média propriedade, isto sob a forma do empréstimo fundiário que segundo regulamento do Banco do Brasil seria para prazo até 15 anos. Tal assistência creditícia poderia ser efetuada sem maiores entraves burocráticos através simples triagem e seleção dos candidatos. Cumpre-nos destacar: nunca o BB operou nesta modalidade que figura no seu regulamento art. 12°.

Ativar a Carteira de Colonização criada no governo Getulio Vargas que segundo parece até então não cumpriu seu desiderato.

O INIC precisa sair da fase de compromisso político-eleitoral verde amarelo e desincumbir-se do seu papel.

Na aquisição da propriedade de todas as caixas econômicas e demais bancos agrícolas e hipotecários deveriam participar com uma quota mínima determinada.

22) a) Assistência completa se impõe desde o preparo do terreno, aquisição de sementes, plantio, adubação, trato cultural, combate às pragas, colheita, beneficiamento, transporte, armazenamento e financiamento ao produto no setor agrícola.

No setor pastoril, aquisição de rebanho original, reprodutores e qualquer melhoria zootécnica e de instalações deverão ser amparadas e assis-

tidas.

b) Atender de modo prioritário o agro-criador domiciliado na propriedade, e em segundo lugar o residente na cidade mais próxima.

c) Exigência de investimento agrícola mínimo de 10% do montante de financiamento operado em institutos oficiais por proprietários ou arrendatários de estabelecimentos pastoris extritos.

Quem cria, cria e inverna deverá ser forçado a plantar também.

d) Crédito para grandes proprietários deverá ser apenas visando aprimoramento da produção através processos seletivos e experimentais usando métodos científicos da moderna genética.

Encerrar o ciclo dos empréstimos comerciais, travestidos de produtivos e desestimular o fazendeiro do asfalto.

e) A democratização do crédito deveria ser uma constante agressiva, fazendo dos empréstimos aos pequenos e médios uma obsessão. Assistência esta que bem poderia ser local, domiciliar, direta e sempre que possível supervisionada para o maior rendimento e eficácia dos recursos.

f) O crédito talvez mais prático e imediato e melhor determinado poderia ser efetuado, por intermédio das próprias coletorias onde não houvesse agência bancária dos estabelecimentos operadores.

g) Vemos no crédito fácil, imediato, líquido, domiciliar, assistido e orientado o mais poderoso fator reformista.

Impedir o acesso do poderoso de vez ou gradativamente e propiciando de maneira dinâmica e crescente a participação dos pequenos e médios não bafejados pelos favores das arcas oficiais requisitadas por protegidos políticos ou miliardários absorventes. Em vez de 30 milhões para um, 500 mil cruzeiros para 60.

h) Consideramos o crédito o ponto alto da humanização do capital.

As disparidades econômicas e sociais somente serão atenuadas quando a democratização do crédito for objetiva, direta e franca.

Recomenda-se, também, na conquista da maior produtividade e obtenção da maior produção o barateamento dos fertilizantes e a mecanização acelerada da lavoura.

Atender o problema do escoamento e distribuição. Criação de rede nacional de silos e armazéns. Determinação de preços mínimos antes dos plantios.

Política aqui e Acolá

No cenário federal as coisas parecem calmas e dissiparam as nuvens negras que sombreavam os céus do país.

De fato a nação precisa de clima de serenidade para trabalhar e produzir.

E com a desordem instituída nada se poderá fazer em termos de benefícios comuns.

Precisamos, realmente, é de trabalhar mais, agir melhor, falar menos e politizar nada.

Sob tal aspecto vale a pena "niponizarmos" a atividade nacional afim de se criar o legítimo caminho brasileiro da vida.

— Segundo estava anunciada realizou-se a convenção da UDN, MTR, PRP e dissidentes petebistas.

Desta forma, o conclave teve seu hibridismo também. Mas onde não encontrar isto na atividade política neste país?

E sobretudo neste horizonte perdido que é Nanuque.

A curiosidade da reunião, foi justamente a presença no palco de dois candidatos adversários ao cargo de prefeito local.

Ou isto é democrática sublimação (em Nanuque?) ou tem coelho neste capão.

Segundo se deduz, não houve tanto astro nesta assembléia, mas uma estrela de primeira grandeza figurou nos céus dessa noite, na qualidade de subsecretário do Estado, com as credenciais de um cheque lampeiro apresentado para solução das trevas ignominiosas desta terra.

Dr. Celso Passos, candidato a deputado federal, honrando o nome de seu ilustre pai-o saudoso ministro Gabriel Passos-faz jus ao apoio dos que creem nos filhos desta geração. continua na sexta página

A Fantasia dos Partidos

A falha no exercício da vida partidária constitui tradição entre nós. Já vaticinava o saudoso Presidente Bernardes a impossibilidade do funcionamento dos partidos nacionais.

A profecia realizou-se plenamente.

Político hábil, militante da velha República, nascido no ninho das mais astutas raposas políticas que é este Estado de Minas não falharia com a profecia.

Alegava Bernardes que o regionalismo arraigado nos sentimentos dos políticos impediria a existência dos partidos de âmbito nacional.

De fato, inda hoje, com as massas já mais politizadas, vê-se a dificuldade para qualquer partido manter uma linha indivisiva e reta na sua atividade.

As mais esdrúxulas composições são notadas pelo país todo. Aqui aliam-se A e B, que acola se combatem.

O coronelismo, o caciquismo, o individualismo profundos e intolerantes permanece solapando a existência dos necessários partidos nacionais.

Sem exceção, os partidos mais poderosos e influentes na vida pública nacional sofrem deste terrível mal que realmente impede a atividade democrática entre nós.

O regime ditatorial a que nos submetemos com Getúlio Vargas comprometeu duramente a influência dos tradicionais chefes da época.

Evidentemente evoluímos, mas longe estamos de encontrar a larga estrada da vida partidária dentro da democracia.

Sem doutrina, sem programas, sem planos os partidos não convencem inteiramente.

Na sua maioria os comandos partidários estão permanentemente entregues à vontade discricionária de um elemento só ou compartilhado por um grupo crônico e imutável.

Que ao menos, em vez de mudar os homens, que se mudasse a mentalidade e os objetivos.

Infelizmente, apenas os pequenos partidos sem expressão eleitoral tentam conservar uma linha partidária.

Nas cúpulas dos grandes partidos não há vez para os espíritos mais abertos e mentalmente mais arejados.

Há um conservadorismo nefas-

to à evolução das agremiações que, estagnadas, limitam-se às vagas medidas alimentadas quasi sempre com o objetivo a mal nos dignos maculados por conchavos aclimações de toda sorte.

Temos notáveis culturas, belas inteligências, significativos membros semi atuantes nos diversos partidos que limitam entre nós.

Semi atuantes sim, porque os chefes incondicionais não permitem a eclosão inteira dos inconformados de inconfundível personalidade.

Cabe, pois ao eleitorado brasileiro politizando-se melhor saber separar o joio do trigo escolhendo os mais aptos dignos e capazes.

A nação está clamando por novos rumos.

E novos rumos não serão obtidos com o que está ali dominando e dirigindo.

O novo pleito de 7 de outubro é esperado como o marco de nova revolução pelo voto.

Que cada um vote no seu partido está certo, mas que vote consciente e conscienciosamente.

Precisamos, sim, de autênticos partidos nacionais comandados e compostos por grandes brasileiros capazes de darem alguma coisa de si mesmos para a civilização e progresso nacionais.

Felizmente temos entre simpatizantes e membros efetivos de todos os partidos homens de fato e não apenas sombras.

Que as relações históricas ou atuais baseadas no compadresco nos laços familiares, nas amizades e dependentes de mil e uma formas de interesses pessoais não prevaleçam na escolha e sufrágio dos nossos candidatos.

É claro que o que é muito bom para nós não poderá ser nem razoável para muitos ou para todos.

A opção difícil e amarga pessoalmente para cada um de nós poderá ser redentora para esta grande nação, que, usando a expressão da giria, diríamos está sendo passada para trás.

Vamos ser mais iguais e justos para com este país extraordinariamente promissor, bom, amigo, acolhedor, para que dele sejamos dignos.

Conquistemos e dominemos nos próprios impulsos e instintos nossos interesses e vantagens pela vez do Brasil.

F. N. M.

A fábrica Nacional de Motores deixou deficit superior a 446 milhões no exercício de 1961, tendo, contudo, faturado 5 bilhões e 600 milhões de cruzeiros.

Tendo programado a produção de 6 mil unidades por ano no início das suas atividades, para o exercício de 1961 determinou a quota 3 mil veículos, tendo, todavia, apenas conseguido produzir 2.224.

É lastimável a situação, pois, trata-se de indústria oficial que deveria dar o exemplo superando suas próprias tarefas.

Todavia, a direção da empresa afirma que o deficit admitido é provável que resulte do ajustamento de valores do almoxarifado e análise e reconciliação das grandes contas.

Os produtos da FNM são exelentes e muito bem aceitos no mercado interno, pois tantos os caminhões são famosos como o JK merecem a confiança e a simpatia gerais.

Oxalá que FNM entre no rol das indústrias que buscam a produção sem este sacrifício financeiro impossível de serem aceitos

EDITAL

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

O Dr. Agnaldo Luiz Queiroz Galvão, Pretor deste Termo Judiciário de Meeiros Neto, Comarca de Prado, Estado da Bahia, na forma da Lei, etc

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que havendo se processado por este Termo Judiciário, no Cartório dos Feitos Cíveis e Criminais, os termos de uma REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO, movida por ALICE CARDIM FREIRE, representada por seu Advogado, cuja procuração foi pela mesma outorgada ao seu esposo ANTONIO JOSÉ FREIRE, decidiu o

MM Pretor conforme consta dos autos, aos sete dias de julho de mil novecentos e sessenta e dois revogar dita procuração. E para que chegue ao conhecimento de todos, e não se possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado no jornal da Comarca mais próxima e afixado no lugar de costume, tudo na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de Meeiros Neto, Cartório dos Feitos Cíveis e Criminais, aos nove dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e dois. Eu, Silvestre Medeiros Porcino escrivão que o datilografrei e subscrevi. O Pretor

Agnaldo Luiz Queiroz Galvão

EMACIPAÇÃO DE IBIRAPUAN

Campanha das mais simpáticas é a da independência dos distritos.

Julgamos que deveria haver uma lei federal exigindo um mínimo e requisitos que uma vez preenchido justificaria o desmembramento automático nascendo novo município.

Em tese somos partidários da emancipação geral de todos os distritos credenciados.

Esta região está crivada de povoados e distritos que oferecem satisfatórias condições para uma vida autônoma com possibilidades de se fazerem prósperos municípios.

Posto da Mata, Teixeira de Freitas, Duque de Caxias, Cachoeira do Mato, Vila Progresso, etc., etc. têm direitos e provavelmente meios de se manterem como cidades.

Dentre todos os distritos credenciados - IBIRAPUAN - destaca-se brilhantemente. Os esforços do sr. Carlos Carvalhos de Souza não são infundados.

É de justiça a independência deste distrito que já cumpriu

uma exigência legal com o pronunciamento favorável do povo no recente plebiscito.

Não se compreende porque não esteja definitivamente assentada a emancipação de Ibiratinga.

Desmembramento de distrito e criação de novo município significa descentralização administrativa regional e sobretudo de recursos financeiros federais que através das diversas cotas estabelecidas permitem carrear maiores verbas para o interior.

Somente com objetivo de se drenar mais dez milhões por município justifica as emancipações em massa de todos os distritos que na sua maioria não chegam receber, à vez, nem um décimo destes milhões, do município a que se filia quando acorrentados ao interesse eleitoral pequenino de chefetes políticos.

FOLHA DE NANUQUE, faz também sua, as campanhas emancipatórias justas de todo e qualquer distrito independente das divisas estaduais.

MESBLA S/A

AVISA A PRAÇA

A Gerência da Mesbla S/A, Filial de Vitória, comunica à Praça que o Sr. Jerfenson de Oliveira Guimarães, foi desligado do seu quadro de funcionários, no dia 20 de julho de 1962, ficando respondendo, provisoriamente, pelo expediente de nosso Escritório de Vendas, desta Praça o Sr. Milton Lacerda de Araujo.

(Miltonho)
Nanuque, 25 de julho de 1962

(ASS), PAULO BOTT ELIEZERE KUSTER
A Gerência

nas organizações privadas que, evidentemente, caminhariam para a insolvência e consequente perecimento.

Deve-se tratar de má administração com o crônico inconveniente do empreguismo muito brasileiro.

GRÁFICA BRASIL

Rua Caxambu N° 21

Nanuque — Minas G

"EDITAL"

O Dr. José Osório Colares, Juiz Eleitoral desta 179ª Zona de Nanuque, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quantos este edital virem e dele conhecimento tiverem, que em data de nove do corrente mês de Julho, deferiu e mandou registrar a candidatura do Sr. OSVALDO MOREIRA DE NOVAIS ao cargo

JUIZES E PROMOTORES PLEITEAM AUMENTOS

Concorrida reunião de representantes da magistratura mineira na estância de Cambuquira.

No Congresso de juizes e promotores mineiros na referida cidade, ficou assentada a seguinte tabela de vencimentos a ser aprovada até 31 de agosto, prazo este que, se não for atendida a reivindicação da classe, eclodirá uma greve coletiva a partir de 1º de setembro.

Juiz de 1ª. entrância 60 mil cruzeiros

Juiz de 2ª. entrância 75 mil cruzeiros

Juiz de 3ª. entrância 90 mil cruzeiros

Juiz de Direito com exercício em entrância especial 100 mil cruzeiros

Desembargador 120 mil cruzeiros.

Promotores terão 90% dos vencimentos dos juizes.

Das mais justas é a pretensão dos juizes e promotores.

Com a aviltante depreciação da moeda não é crível que os distribuidores da justiça permaneçam à margem de reajustamentos normais.

Mais lógico seria a federalização da justiça e uma uniforme tabela de vencimentos em todo território nacional.

Isto teria várias vantagens além de tornar mais ativo e independente o superior poder da República que é o Judiciário.

Também uma reforma ampla se impõe afim de que a justiça não seja como sóe acontecer uma máquina emperrada, difícil, em muitas situações ligadas a determinados tipos de crimes ou contravenções.

Acordo EUA - URSS

No campo da ciência tudo azul.

A academia Americana de ciências acaba de assinar acordo de 2 anos com a instituição soviética que coordena o desenvolvimento científico.

Tal acordo permitirá não apenas trocas de conhecimentos e mesmo intercâmbio de cientistas diversos.

De qualquer maneira é um grande passo dado à frente o que terá influências nas demais relações entre as duas grandes nações, que, infelizmente, sob o teto político estrito não conseguiram maiores progressos.

de Prefeito deste Município de Nanuque. Para conhecimento de todos, mandou que se publicasse este e disse a divulgação necessária, para os devidos fins.

Eu, Edival Alves da Cunha, Escrivão Eleitoral o escrevi e assino.

José Osório Colares
Juiz Eleitoral

HI-SO

BOB CLOWN

... e com o início das aulas, a cidade começa a ficar sem seus habitantes concentrados, estudantes de entusiasmo - os estudantes em férias.

... E com o início das aulas, o fim do Clube das Quartas-Feiras. As anfitriãs, Neida, Glorinha, Arlete, nossos agradecimentos por tão afáveis reuniões.

A Marisa, Cirinha, Zenaide, Maria de Lourdes e de Fátima, Lúcia, Selma, Eulámpia, nosso enlevo pelas suas constantes aparições, que deixarão saudade.

Aos Marquinhos, Roberto Keiroga e Severo, Adilson, Márcio, Carmelo: titulas Marílio, Alfredo, Bueno, Marcelo (ainda sem relógio), a consolação de que em dezembro, haverá mais.

Pat, Fernandes, Pedrinho, Mario, Satá, Almir, Walter Moscoso Marcio, Neovaltez, Zueno, Waltódio Canto, Rogerio e Roberto Queiroga, Carlos, e muitos outros que nos ajudaram a animar a noite

—X—

Em homenagem aos Estudantes que retornam de suas férias, o MTC prestou-nos com mais uma alegre noite dançante com a orquestra "Roxi de Dança"

Dentre os que lá foram, podemos anotar: Sr. Luis Sonhami e Sra., Sr. Genivaldo Carneiro e Sra., Sr. Januário Maia e Sra., Sr. José Júlio e Sra., Sr. Alfredo Sena e Sra., Sr. Alcino Coelho, Dr. Eli Bratto Pires, Sr. Lacy Araújo e Sra., os Reuter Lima, Walter Meira Brito, Serrinha, os Moscoso Canto e como sempre, os estudantes e os que já estudaram um dia, concorreram para o brilho da noite.

—X—

A TROVA da quinzena: Dizem que os olhos não falam Mas os teus sabem falar... Todas as bocas se calam, Quando fala o teu olhar...

PICK UP Jeep TRACÇÃO EM 2 RODAS



O DE MENOR PREÇO EM SUA CLASSE
Cr\$ 170.100,00 menos que seu mais próximo concorrente!

É também o de menor custo de manutenção e operação. O motor é o super econômico motor Willys de 90 H.P. A caçamba é ampla e acessível. Seus freios duplos e de ação progressiva garantem segurança em qualquer eventualidade. Ágil, ligeiro, o Pick-up "Jeep" com tração em 2 rodas oferece maior rendimento no transporte urbano e nas estradas. E, para enfrentar as piores estradas, existe também o Pick-up "Jeep" com tração nas 4 rodas e reduzida.

O MELHOR CERTIFICADO DE GARANTIA NO PAÍS: 6 meses a contar da data da compra ou 12.000 km de uso.

FAÇA-NOS UMA VISITA: teremos o maior prazer em colocar um Pick-up "Jeep" com tração em 2 rodas à sua disposição para que você experimente e comprove suas vantagens sobre os demais.

MINEROBRAZ S. A. FILIAL

Concessionários da Willys Overland do Brasil
AGÊNCIA: RUA UBÁ, 12

NANUQUE

Fabricado pela WILLYS-OVERLAND - São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo



JOÃOZINHO

Mariza Castro

C. Formação - 16 anos

outra esquina.

Não, não estava.

Voltando para casa lá vi a figura franzida do pequeno jornaleiro.

Gritei-lhe o nome. Aproximei-me. Vi que tossia.

Apesar da pouca luz notei seus olhos febris.

O seu rostinho estava amarelado, cansado.

Sorriu-me tristemente...

Seus olhinhos fecharam-se. O seu corpinho tremia. Adormeceu, pensei... Pobrezinho, vou chamá-lo

Joãozinho... Joãozinho. Quero um jornal. Acorda meu bem.

Ah! Você hoje se esqueceu. Vamos, olhe o seu dinheiro, tome, pegue-o...

O meu Deus!!! Será mesmo verdade!!!

Joãozinho! Joãozinho! Emocionada achei o meu amiguinho. O pequeno jornaleiro estava morto...

Agora não mais compro jornal na esquina da minha rua.

Joãozinho foi-se embora.

...já não existe...

Mas espere... Olhe você!

Não é ele que está ali?

Ali na esquina? Ali mesmo??

Sim, é Joãozinho! Um outro Joãozinho confiante e ansioso pelo seus dez cruzeiros...

No Mundo da Mulher

ENSINAMENTO

Uma levíssima camada de cera incolor sobre ladrilhos das paredes do banheiro ou outros cômodos evitará que a poeira ali se acumule. O pano de pó, entretanto, deve entrar todos os dias em ação. E trabalho diário, mínimo, o qual compensa uma "limpeza geral", que deveria então ser feita de maneira "pesada" uma vez por mês.

PENSAMENTOS

O amor mais constante que geralmente se conhece é o amor ao dinheiro. É um amor que não esfria e que, ao contrário, se exalta cada vez mais. (Joaquim Manuel de Macêdo)

A maior ofensa que se pode fazer aos homens é tocar nas cerimônias e nos seus usos. (Montesquieu)

BOM-TOM

Ao se pretender dar um presente a um eclesiástico, é preciso escolher com tato. Livros de orações, estatueta de bronze, objetos de prata, tapete de decoração, genuflexório, serviço para sobremesa, quadros com motivos religiosos crucifixos.

MOQUECA Á PAULISTA

Quando se mata uma galinha velha bem gorda, tiram-se os miúdos e o peito e cozinham-se. Depois de cozidos, cortam-se em pedacinhos pequenos, juntamente com a gordura de galinha.

Em uma caçarola, deitam-se 3 colheres de gordura, quando quente, cebola de cabeça, cebola verde, salsa manjericão, tudo cortado miúdo, tomate sal com alho e uma pimenta cortada; quando isto estiver louro, juntam-se os miúdos e o peito, mexe-se bem e vai-se deitando farinha de mandioca até ficar uma farofa gordurosa. Sapecam-se um pouco no fogo as folhas de bananeira e cortam-se os pedaços; vai-se em seguida deitando 2 colheres bem cheias da farofa e uma rodela de ovo cozido e azeitona na folha de banana e enrola-se amarrando-se com barbante dos dois lados. Depois de pronto vai ao forno; quando a folha estiver bem amarela, tira-se do forno e vai à mesa como está (com a folha).

TRADIÇÃO

O genro está contando a um amigo: —Pode ser que eu seja exceção, mas sempre me dei com minha sogra. Sempre estivemos de acordo e em paz. Ontem, porém, houve uma discussão feia. —Não há de ser usada. Se você se dá bem com ela há anos... —Anos? Casei-me ante-ontem!

CAPIRA AQUÁTICA

Uma senhora está atravessando a praça Estatuto, em Turin, Itália, sem reparar no sinal vermelho. Um carro para não atropelar, freia quase em cima dela. Um outro que vinha atrás do primeiro, não consegue frear e bate na traseira. O guarda corre do semáforo: —Está vendo o que a senhora procurou? Quando a gente não sabe andar numa cidade, fica no campo. —De onde é então? —De Veneza.

HOSPITAL SANTA CRUZ

Casa de Saúde e Maternidade

Rua Lombardi N° 309

NANUQUE MINAS

ASSINE

FOLHA DE NANUQUE

Sonegação de Impostos

Fatos dos mais desairosos para o povo brasileiro, mais acentuado numa região que em outras, é a sonegação geral no pagamento dos tributos fiscais.

Isto decorre, não do propósito mesquinho de lógro e fraude do cidadão.

Aliás, em todo o mundo não se paga com muita boa vontade imposto algum. Haja vista a luta nos EUA contra a sonegação do imposto de renda.

Em determinados estados ou setores regionais há uma tradição que se perpetua com "fôros de legalidade". Passando a ser muito natural agir assim.

Há, por outro lado, casos curiosos de pagamento superior com valores elevados, sobretudo nas questões de aquisição de imóveis - muito comum em S. Paulo - quando as escrituras são efetuadas muito acima do custo real por interesse do novo proprietário "melhorar" sua ficha cadastral bancária para efeitos creditícios!

Paulista, homem de ação, precisa de recursos para seus planos e por isto já começa a sacar contra o futuro alterando para mais o preço das suas aquisições imobiliárias.

Cá em Minas as coisas já são muito diferentes...

Mas, a sonegação expressiva, pesada que traz sacrifícios enor-

mes para as disponibilidades das receitas orçamentárias, decorre mais da má vontade ou "defesa" do contribuinte contra a desonestidade administrativa, a malversação legalizada dos dinheiros públicos.

Com raríssimas exceções nos governantes estimulam o povo em geral a contribuir judiciosamente com suas obrigações sobretudo no plano federal.

Os desmandos, os peculatos de toda sorte, os desvios impunemente praticados em todos os setores da administração pública, hoje em dia efetuados, sem sigilo, numa afronta injuriosa a todo o povo são os responsáveis pela omissão tributária em geral.

Tal rebeldia não passa de autêntica reação contra esta verdadeira pilhagem já com fôros de instituição no país.

Evidentemente, é na esfera federal onde é mais sensível a sonegação e proporcional às velharias administrativas.

São menores no plano estadual e municipal. Não apenas porque o povo não vê aqui maiores imorbididades como também porque a fiscalização é mais intensiva.

Por outro lado há sobretudo nos municípios a injustiça dos lançamentos com deslavado protecionismo de natureza política, culminando com graves injustiças

e perseguições vis quando trocam de posição nas suas responsabilidades fiscais determinados contribuintes: o forte, poderoso, amigo e correligionário vê lançamentos e avaliações ridículas quasi com injeção, sendo, por outro lado o fraco, humilde e adversário sobrecarregado de onus fiscais asfixiantes.

Por aí se compreende que somente as administrações honestas, criteriosas, isentas de preferências e favoritismo, calçadas na sã moral e bem intencionadas poderão excitar e convencer as populações, em geral, ao pagamento regular das suas obrigações fiscais.

Medidas coativas, a bem da verdade, as autoridades federais não têm muita força moral para utilizá-las contra a dominante maioria faltosa.

Não há que duvidar que, alterando substancialmente os métodos de governar dentro de padrões morais elevados, o poder público contará com a correspondente lisura e civismo dos brasileiros assumindo corretamente seus deveres tributários.

Isto é o que se aspira para a maior grandeza e progresso da nação carente de maiores recursos para enfrentar e resolver seus enormes problemas.

Ladrões Assaltam Armari- nho e Roubam Objetos no Valor de dois Milhões

O maior furto que já se verificou nesta cidade de Almenara até hoje durante o correr de sua existência, se verificou na noite de 11 para 12 deste mês.

Por volta das duas da manhã dois ou mais larápios conseguiram penetrar no Bazar Santa Rita, de propriedade do Sr. José Pereira dos Santos (Juquinha), morador da Rua Hermano Sousa aproveitando o momento em que a cidade jazia em profundo silêncio.

Agindo sábiamente os gatinhos usando escada e cordas, galgaram o telhado daquele estabelecimento, até que alcançaram o seu inte-

rior sem que ninguém os visse. E dentro de poucos instantes vasculharam as vitrinas de relógios e armas, retirando dali objetos valiosos no valor aproximado de dois milhões de cruzeiros.

Não podendo sair pela frente os gatinhos escapuliram pela porta do fundo do Bazar, deixando suas impressões digitais em todos os móveis que tocaram.

Até agora nenhuma informação segura foi fornecida à polícia e o Sr. Juquinha está pronto a oferecer um prêmio de cem mil cruzeiros àquêle que lhe apontar os assaltantes de seu estabelecimento comercial.

Socialismo e Fome

Carlos Rafael Rodrigues, presidente do INRFA de CUBA, em recente discurso perante o Conselho Nacional Operário de Alimentação afirmou que "o socialismo não pode, da noite para o dia, dar trabalho a todos e tampouco equiparar os salários de todos".

Após relatar a escassez de matéria prima ligada ao mau trabalho da agricultura, da comercialização, disse: temos que criar situações de estímulos materiais para que o camponês produza. Seria um disparate buscar uma situação que levasse à prisão a maioria dos camponeses pobres e médios e liquidar a propriedade privada na agricultura.

Na China Continental as coisas não vão melhores. Hong Kong tem feito o papel de Berlim ocidental. Levas e mais levas de milhares de chineses buscam a velha possessão inglesa aco-

dos pela falta do que comer. Em 12 anos Hong Kong acolheu 1 milhão de refugiados chineses.

Estas lições deveriam servir como motivos de meditação para sociólogos, políticos, legisladores, jornalistas, religiosos, etc.

Uma linha canhota, em busca da justiça social, propiciante das mesmas condições e possibilidades para todos, indistintamente, é mais que um dever doutrinário ou uma questão de princípios: É UM IMPERATIVO DA NOSTRA CONCIÊNCIA.

Mas, daí para anarquia, a subversão total e absurda de tudo e todos vai uma distância longínqua demais.

Vamos buscar e redimir os pequenos e os humildes com o trabalho e a produção permitindo-lhe acesso completo aos direitos de domicílio, instruções em todos os seus graus, saúde, justiça em todas as suas formas, etc.

OS ELEMENTOS

Como uma chuva prolongada, penetrante, rica de nitrogênio após uma estiagem rigorosa - só mesmo uma manhã clara de sol depois de uma temporada chuvosa, húmida e triste...

A graça de vida, as emoções fortes que experimentamos dependem positivamente também das bençãos da natureza, dos caprichos atmosféricos e telúricos.

Como uma chuva ansiosamente esperada traz serenidade e confiança aos produtores que dela dependem para colher seus frutos.

A chuvinha amiga que rega, fertiliza e vivifica tem seus dias adequados e convenientes, porque, transpondo os limites do tempo da sua indicação torna-se aborrecida, enfadonha e nociva.

Uma chuva prolongada de dias ou semanas sobre uma colhêta de algodão ou feijão é lastimável.

Uma seca de 15 dias sobre um arrozal na fase "enseivação" é de morte também.

Afinal com a chuva, como exemplo, ora excessiva ou diminuta há muito a se apreender desta vida.

Apesar da nossa ciência já por demais avançada de toda a técnica agrônômica conhecida, os azares atmosféricos e climáticos constituem um mal insanável.

Todavia, a irrigação controlada dispensa inteiramente esta benção celestial e com vantagens e-

conômicas extraordinárias.

As fabulosas culturas de algodão de Algeira, no Egito, às margens do Nilo - admiravelmente irrigadas - só encontram vantagens nas precipitações oporridas a centenas de quilômetros distantes nas cabeceiras do famoso rio.

Os laranjais da Califórnia, recebendo alguns déles, água para irrigação do Rio Sacramento a 800 ks. de distância também dispõem as benesses das chuvas.

O sol, ah! o sol que dele tudo depende inclusive a própria chuva inda não conseguimos substituí-lo em nenhuma das suas indicações.

Sem êle, certamente, nem existiria a terra com todos os senões com a vida distribuída por toda a parte sobretudo mais variada e intensa, mais radiante e colorida onde há mais luz e calor.

Nas regiões tropicais a vida é estuante em todas as suas manifestações desde a existência do ser humano aos microorganismos sem conta alguns nocivos a própria vida do homem.

O conceito científico da matéria hoje em dia é que tudo é energia e vibração.

Ao sol tudo é devido e originário. O sistema planetário de que a terra é modestíssimo membro tem no astro-rei seu centro.

Não é sem lógica que alguns povos adoraram o sol.

Como adorar a matéria, a substância que impressiona os sentidos não constitui o ideal da vida de

cada um, adorar o sol ou seus benefícios diretos ou indiretos não é prática religiosa aceitável e recomendável.

Relmente, digno de ser adorado é QUEM, como verdadeiro DEUS permitiu a existência do sol.

O monoteísmo é objetivo, é claro é empolgante.

Acima do sol deve haver uma força diferente, incomensurável além da nossa capacidade intelectual e científica de ser demonstrada e calculada, porque o universo deve ser o infinito sem contornos ou limitações.

Não é preciso que a creatura seja religiosa para admitir a existência insuperável inatingível DESTA INFINITA FORÇA DESTE INEXPERÁVEL PODER que originou, distribuiu e rege esta maravilhosa criação.

Demos então graças a êste DEUS, ONIPOTENTE, QUE pressentimos admiramos e veneramos.

Não poderemos medi-lo, demonstrá-lo, prova-lo pelo número e pela equação, mas intuitivamente instintivamente dogmaticamente o compreendemos o aceitamos e bendizemo-lo.

Os avanços da astronáutica, o conhecimento e mesmo a conquista de outros planetas nada será diante do que está além, além, além.

Somente a imaginação perscrutará O INATINGÍVEL que constitui a SUPREMA PERFEIÇÃO. BELEZA E VERDADE.

PROGRELÂNDIA

O que Será?

RECORDE RUSSO DE VELOCIDADE

Segundo o órgão soviético Investia, o tte. cel. George Mosolov, de 36 anos, pilotando um turb-jato "E-66", acaba de superar o recorde do americano R. Robinson, com mais 125 km, voando a velocidade de 2.551 km por hora.

Fosseis de 80 Milhões de anos

Descoberta em Rio Preto, S. Paulo, em escavações de trabalho do DER segmentos de membros dinossauro da era mezoica do cretáceo superior.

As peças encontradas são um fragmento de fêmur medindo 1,20 correspondendo a 2/3 do seu todo e 30 centímetros de diâmetro e a tibia com 80 centímetros de comprimento.

Paleontologistas assumem a direção das escavações de pesquisa que prosseguem na busca de outras peças.

Assistência Médica em Minas

Para atender a um efetivo populacional da ordem de 10 milhões de habitantes, o Estado de Minas Gerais dispunha, em 1960, de 3 430 médicos e 956 enfermeiros diplomados. O número de estabelecimentos hospitalares era de 742, com 38 316 leitos, 956 salas de operação e 345 aparelhos de Raios X. (IBGE).

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito, Juiz de Direito da Comarca de Carlos Chagas, e Juiz de Direito substituto desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

FAZ, saber aos que o presente edital de publicação com o prazo de sessenta (60) dias, virem, que, por parte de JOMAR DE FIGUEIRO RUAS, brasileiro, casado, pecuarista, residente e domiciliado neste município, lhe foi dirigida a petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de: Uma área de terras devolutas confrontando-se, com Alexandre Joaquim Alves e Jomar de Figueiredo Ruas, ao Norte; Nelcino Cardoso de Almeida, ao Sul; Antônio Viana dos Santos e Hilário Viana dos Santos, a Leste; José Gonçalves Pereira e Jomar de Figueiredo Ruas, a Oeste; com a área de 2.492.000,00m², encerrada num perímetro de 6.670,00 metros, Dtam 43 (Quarenta e três) quilômetros de Nanuque, estação de embarque mais próxima da E.F.Bahia e Minas, havida por compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Títulos de Vendas de Terras Devolutas, expedido em 9 de fevereiro de 1962, pelo Governador José Magalhães Pinto, devidamente transcrito neste Cartório sob n.º 1.432, livro 3-A, fls. 176v177, e situado no lugar denominado "Córrego da Onça". Requerimento feito pelo seu procurador Nelcio Cordeiro. E que assim requerem a matrícula no Registro Torrens, depois de cumpridas as exigências da Lei. Foi dado o despacho seguinte: D. A. R. Ouvido o Ministério Público, Notifique-se aos senhores confrontantes nos termos da petição e na forma da Lei, expedindo-se Editais de Citações com o prazo de sessenta (60) dias, que será divulgado no Órgão público do Estado e desta cidade. Nanuque, 23 de junho de 1962. (as) José Fernandes Ruas. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 23 de junho de 1962. Eu, Luiz Davão, suboficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo.

Dr. José Osorito Colares

Caprichos Inoportunos

A casa de modas femininas Jacques Heim, do Rio, acaba de receber solicitação da matriz parisiense sobre se a senhora do presidente JG deseja mesmo receber seis dez modelos encomendados e já quase prontos ou deseja carcelá-los em vista do adiamento da viagem do presidente Kennedy ao Brasil: pois, no fim do ano, outros seriam os modelos e os atuais além de absolutos, inadequados para a estação.

De fato, pouca coisa fere mais meus sentimentos nacionalistas que este hábito de se importar vestidos e outros adêrnos femininos.

Esta mania culminou com a atividade da senhora JK que além de ter feito mais de uma dezena de viagens pelo mundo importou, a valer.

Todavia, para a esposa de um chefe do PSD ficou até bem a postura, mas para a senhora

de um comandante do PTB a coisa já não calha e, sobretudo nesta época de fervor nacionalista em que gabinete e tudo mais deve ser bem verde amarelo.

Já não é sem tempo de se impôr o verdadeiro figurino brasileiro na indumentária de nossas damas e matronas das "artas rodas".

De qualquer maneira é um acinte, um desrespeito, aos nossos costureiros que os temos tão bons quanto os estrangeiros e uma negação a nossa indústria de tecidos cujos produtos rivalizam com o que há de melhor no mundo.

Vamos senhores e madames nacionalistas mostrar à senhora Kennedy que a elegância brasileira depende mesmo e tão somente da formosura das nossas mulheres da arte dos nossos modistas e das belas estamparias das nossas fábricas.

LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de genética, realizou-se em Curitiba uma mesa redonda, por sinal muito concorrida, sobre o problema da limitação dos filhos.

Genetistas, médicos, religiosos debateram abertamente a questão de interesse médico, social e econômico.

Sob o aspecto da transmissão de moléstias hereditárias deve ser assunto pacífico não digamos a limitação dos filhos mas a proibição da natalidade.

Sob os demais ângulos é pos-

sível de estudos e de debates de ordem moral, religiosa, etc.

Vale a pena lembrar que segundo estudos de técnicos da ONU, no ano 2.000, a população do mundo deverá ser de 7 bilhões de criaturas.

ASSINE
FOLHA DE NANUQUE

MEDICINA NOS EUA

Anualmente formam 7.100 profissionais da medicina nas 92 escolas disseminadas pelo território americano.

Como o crescimento vegetativo da população daquele país é de 3 milhões por ano impõe-se a formação de mais 50 % de médicos afim de que seja mantida a proporção atual de 132 médicos para 100.000 habitantes.

O custo de cada formatura é aproximado de 20 milhões de cruzeiros.

Pelo que se vê é pouco acessível o grau de médico nos Estados Unidos. A procura do médico é crescente em toda parte. Na América, em 1920, o cidadão médio buscava o consultório uma vez por ano; em 1960, fazia isto cinco vezes.

A maioria das universida-

des americanas são instituições privadas e somente mediante bolsas poderão os pobres cursarem escolas superiores lá. Para enfrentar a provável penúria futura de médicos naquela grande nação o governo federal iniciou com subvenção às universidades 25 milhões no presente ano e 75 milhões nos subsequentes afim de aumentar o número de bolsistas. Como tais auxílios tem sido menores para as escolas de medicina em relação às faculdades técnicas e científicas de outra natureza as inscrições de estudantes nas primeiras tem decrescido berrantemente: assim, 1949 se inscreveram nas faculdades de medicina 24.000 e em 1960 apenas 15.000.

USINA DO SOBRADINHO

A companhia do Vale do S. Francisco cogita de obter fundos para realizar a construção da usina de Sobradinho que terá o potencial de 1.200.000 km e permitirá, sua barragem, dobrar a capacidade de Paulo Afonso.

O custo das obras está calculada em 12 bilhões de cruzeiros.

Naturalmente a porta abrir-se-á da Aliança para o Progresso.

Este aproveitamento será redentor para o nordeste.

Oleos na Alimentação Humana

As gorduras, graxas e oleos são compostos por substâncias orgânicas denominadas ácidos graxos saturados e não saturados.

Está provado que tais elementos indispensáveis à alimentação tem influência no teor do sangue, do colesterol, responsabilizado pelos depósitos nas paredes arteriais provocando conhecida moléstia que diminui as funções orgânicas expondo o indivíduo a morte.

Apesar de não estar bem explicado o fenômeno da artéria esclerose e não se poder, a bem da verdade, responsabilizar apenas o colesterol alimentar na etiologia da moléstia, é altamente desejável a redução do nível do colesterol sanguíneo o que vale a dizer limitar a ingestão dos oleos saturados. Entre estes destaca-se o mono saturado que

é o ácido oleico e entre os não saturados destacam-se o linoleico e o aquidônico.

Em ordem decresciva vamos dar a relação dos oleos mais saudáveis com os respectivos teores dos ácidos referidos.

saturados monosaturados - não saturados

Oleo de girassol	10%	24%	66%
Oleo de Milho	12%	46%	42%
Oleo de soja	11%	24%	61%
Oleo de algodão	25%	25%	48%
Oleo de oliva	12%	80%	7%
Cordura de côco	92%	6,5%	1,3%
Banha de porco	39%	48%	2,5%

Pelo que se vê o Oleo ideal na alimentação humana é o oleo de girassol largamente utilizado na Argentina e na Rússia.

Assim, seria altamente desejável a cultura desta heliantacea cujos rendimentos econômicos culturais são apreciáveis e pouco trabalhosa tal exploração.

HONRANDO O BRASIL

Acaba de ser nomeado cirurgião-chefe do hospital de Columbia, Carolina do Sul, Estados Unidos, o dr. Êrcio Mário Sadi M. da Silva, médico brasileiro formado em Belo Horizonte em 1949.

Dr. Êrcio ocupou antes os cargos de chefe dos cirurgiões internos de Milard Fillmore Hospital, de Búfalo e cirurgião geral da Earl Campbell Clinic.

Com natural orgulho felicitamos o ilustre esculápio patricio.

MACROBIOS DA GEORGIA

É de todo mundo conhecida a fama da longevidade dos habitantes desta república da URSS. A população acima de 80 anos, ali, é de 62 mil habitantes incluindo 2.080 pessoas com idade superior a 100 anos.

Segundo observações de estudiosos tais macrobios vivem em regiões de média altitude. A quase totalidade é de casados com matrimônios de 50 e mesmo 100 anos. O trabalho parece ter papel na longevidade destes velhinhos.

Nada de extraordinário caracteriza a vida destes privilegiados.

Banheiro Carrapaticida: Premis de 50 Mil

O M. da Agricultura elevou o premio que sempre concedeu aos criadores que constroem banheiros carrapaticidas segundo o projeto oficial.

Agora o premio é de Cr\$50.000,00. Não é preciso dizer das vantagens de tal banheiro que não somente poupa o gado de graves danos como protege o seu couro.

Senhores pecuaristas, dirijam-se ao M.A obtenham a planta e "metam os peitos".

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito Colares, Juiz de Direito da Comarca de Carlos Chagas, e Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

FAZ, saber aos que o presente edital de publicação com o prazo de sessenta (60) dias, virem, que, por parte de TIAGO ALVES MEIRELES, brasileiro, casado, fazendeiro, residente neste município, lhe foi dirigida a petição devidamente assinada pelo seu procurador Dr. José Meireles Rodrigues, requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca, de: Uma gleba de terras com a área de 1.353,750,00m², situada na "Lagoa Grande" neste município, com os

seguintes confrontantes: Ao Norte, Sargino Rodrigues de Souza; e José Soares. a Leste, Sérgio dos Santos, Demétrio de Tal e herdeiros de Praxedes Pereira da Penha ao Sul; herdeiros de Praxedes Pereira da Penha e Pompílio Rodrigues Braga a Oeste, João Rodrigues; Além dos confrontantes acima, com exceção de Pompílio Rodrigues Braga, ainda limitam com terras do Requerente, Jason Antonio Xavier, José Antonio Xavier, Silvio Basílio e Clemente Pereira, adquirida por compra ao Estado de Minas Gerais conforme Títulos de Vendas de Terras Devolutas, expedido em 5 de dezembro de 1960, pelo Governador José Francisco Bias Fortes, devidamente transcrito neste Cartório sob n.º 1.521,

livro 3-A, fls. 194v195. E que assim requerem a matrícula no Registro Torrens depois de cumpridas as exigências da Lei. Foi dado o despacho seguinte: A. Expeça-se Notificação. Publique-se editais no Órgão Oficial e Jornal Local, com o prazo de (60) sessenta dias, Nanuque, 25/5/1962. (as) J. O. Colares. Dado e passado nesta cidade de Nanuque aos 25 de maio de 1962. Eu, Luiz Davão, suboficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei, e subscrevo.

Dr. José Osorito Colares

JUIZ DE DIREITO

Sonegação de Impostos

Fatos dos mais desairosos para o povo brasileiro, mais acentuado numa região que em outras, é a sonegação geral no pagamento dos tributos fiscais.

Isto decorre, não do propósito mesquinho de lógro e fraude do cidadão.

Aliás, em todo o mundo não se paga com muito boa vontade imposto algum. Haja vista a luta nos EUA contra a sonegação do imposto de renda.

Em determinados estados ou setores regionais há uma tradição que se perpetua com "fôros de legalidade". Passando a ser muito natural agir assim.

Há, por outro lado, casos curiosos de pagamento superior com valores elevados, sobretudo nas questões de aquisição de imóveis - muito comum em S. Paulo - quando as escrituras são efetuadas muito acima do custo real por interesse do novo proprietário "melhorar" sua ficha cadastral bancária para efeitos creditícios!

Paulista, homem de ação, precisa de recursos para seus planos e por isto já começa a sacar contra o futuro alterando para mais o preço das suas aquisições imobiliárias.

Cá em Minas as coisas já são muito diferentes...

Mas, a sonegação expressiva, pesada que traz sacrifícios enor-

mes para as disponibilidades das receitas orçamentárias, decorre mais da má vontade ou "defesa" do contribuinte contra a desonestidade administrativa, a malversação legalizada dos dinheiros públicos.

Com raríssimas exceções nos governantes estimulam o povo em geral a contribuir judiciosamente com suas obrigações sobretudo no plano federal.

Os, desmandos, os peculatos de toda sorte, os desvios impunemente praticados em todos os setores da administração pública, hoje em dia efetuados, sem sigilo, numa afronta injuriosa a todo o povo são os responsáveis pela omissão tributária em geral.

Tal rebeldia não passa de autêntica reação contra esta verdadeira pilhagem já com fôros de instituição no país.

Evidentemente, é na esfera federal onde é mais sensível a sonegação e proporcional às velharias administrativas.

São menores no plano estadual e municipal. Não apenas porque o povo não vê aqui maiores imorbididades como também porque a fiscalização é mais intensiva.

Por outro lado há sobretudo nos municípios a injustiça dos lançamentos com deslavado protecionismo de natureza política, culminando com graves injustiças

e perseguições vis quando trocam de posição nas suas responsabilidades fiscais determinados contribuintes: o forte, poderoso, amigo e correligionário vê lançamentos e avaliações ridículas quasi com injeção, sendo, por outro lado o fraco, humilde e adversário sobrecarregado de onus fiscais asfixiantes.

Por aí se compreende que somente as administrações honestas, criteriosas, isentas de preferências e favoritismo, calçadas na sã moral e bem intencionadas poderão excitar e convencer as populações, em geral, ao pagamento regular das suas obrigações fiscais.

Medidas coativas, a bem da verdade, as autoridades federais não têm muita força moral para utilizá-las contra a dominante maioria falosa.

Não há que duvidar que, alterando substancialmente os métodos de governar dentro de padrões morais elevados, o poder público contará com a correspondente lisura e civismo dos brasileiros assumindo corretamente seus deveres tributários.

Isto é o que se aspira para a maior grandeza e progresso da nação carente de maiores recursos para enfrentar e resolver seus enormes problemas.

Ladrões Assaltam Armário e Roubam Objetos no Valor de dois Milhões

O maior furto que já se verificou nesta cidade de Almenara até hoje durante o correr de sua existência, se verificou na noite de 11 para 12 deste mês.

Por volta das duas da manhã dois ou mais ladrões conseguiram penetrar no Bazar Santa Rita, de propriedade do Sr. José Pereira dos Santos (Juquinha), morador da Rua Hermano Sousa aproveitando o momento em que a cidade jazia em profundo silêncio.

Agindo sábiamente os gatinhos usando escada e cordas, galgaram o telhado daquele estabelecimento, até que alcançaram o seu inte-

rior sem que ninguém os visse. E dentro de poucos instantes vasculharam as vitrinas de relógios e armas, retirando dali objetos valiosos no valor aproximado de dois milhões de cruzeiros.

Não podendo sair pela frente os gatinhos escapuliram pela porta do fundo do Bazar, deixando suas impressões digitais em todos os móveis que tocaram.

Até agora nenhuma informação segura foi fornecida à polícia e o Sr. Juquinha está pronto a oferecer um prêmio de cem mil cruzeiros àquêle que lhe apontar os assaltantes de seu estabelecimento comercial

Socialismo e Fome

Carlos Rafael Rodrigues, presidente do INRFA de CUBA, em recente discurso perante o Conselho Nacional Operário de Alimentação afirmou que "o socialismo não pode, da noite para o dia, dar trabalho a todos e tampouco equiparar os salários de todos".

Após relatar a escassez de matéria prima ligada ao mau trabalho da agricultura, da comercialização, disse: temos que criar situações de estímulos materiais para que o camponês produza. Seria um disparate buscar uma situação que levasse à prisão a maioria dos camponeses pobres e médios e liquidar a propriedade privada na agricultura.

Na China Continental as coisas não vão melhores. Hong Kong tem feito o papel de Berlim oriental. Levas e mais levas de milhares de chineses buscam a velha possessão inglesa acossa-

dos pela falta do que comer. Em 12 anos Hong Kong acolheu 1 milhão de refugiados chineses.

Estas lições deveriam servir como motivos de meditação para sociólogos, políticos, legisladores, jornalistas, religiosos, etc.

Uma linha canhotas, em busca da justiça social, propiciante das mesmas condições e possibilidades para todos, indistintamente, é mais que um dever doutrinário ou uma questão de princípios: É UM IMPERATIVO DA NOSTRA CONCIÊNCIA.

Mas, daí para anarquia, a subversão total e absurda de tudo e todos vai uma distância longínqua demais.

Vamos buscar e redimir os pequenos e os humildes com o trabalho e a produção permitindo-lhe acesso completo aos direitos de domicílio, instruções em todos os seus graus, saúde, justiça em todas as suas formas, etc.

OS ELEMENTOS

Como uma chuva prolongada, penetrante, rica de nitrogênio após uma estiagem rigorosa - só mesmo uma manhã clara de sol depois de uma temporada chuvosa, húmida e triste...

A graça de vida, as emoções fortes que experimentamos dependem positivamente também dos sentidos da natureza, dos caprichos atmosféricos e telúricos.

Como uma chuva ansiosamente esperada traz serenidade e confiança aos produtores que dela dependem para colher seus frutos.

A chuvinha amiga que rega, fertiliza e vivifica tem seus dias adequados e convenientes, porque, transpondo os limites do tempo da sua indicação torna-se aborrecida, enfadonha e nociva.

Uma chuva prolongada de dias ou semanas sobre uma colheita de algodão ou feijão é lastimável.

Uma seca de 15 dias sobre um arrozal na fase "enseivação" é de morte também.

Afinal com a chuva, como exemplo, ora excessiva ou diminuta há muito a se apreender desta vida.

Apesar da nossa ciência já por demais avançada de toda a técnica agrônômica conhecida, os azares atmosféricos e climáticos constituem um mal insanável.

Todavia, a irrigação controlada dispensa inteiramente esta benção celestial e com vantagens e

conômicas extraordinárias.

As fabulosas culturas de algodão de Algeira, no Egito, às margens do Nilo - admiravelmente irrigadas - só encontram vantagens nas precipitações oporridas a centenas de quilômetros distantes nas cabeceiras do famoso rio.

Os laranjais da Califórnia, recebendo alguns déles, água para irrigação do Rio Sacramento a 800 ks. de distância também dispõem as benesses das chuvas.

O sol, ah! o sol que dele tudo depende inclusive a própria chuva inda não conseguimos substituí-lo em nenhuma das suas indicações.

Sem ele, certamente, nem existiria a terra com todos os senões com a vida distribuída por toda a parte sobretudo mais variada e intensa, mais radiante e colorida onde há mais luz e calor.

Nas regiões tropicais a vida é estuante em todas as suas manifestações desde a existência do ser humano aos microorganismos sem conta alguns nocivos a própria vida do homem.

O conceito científico da matéria hoje em dia é que tudo é energia e vibração.

Ao sol tudo é devido e originário. O sistema planetário de que a terra é modestíssimo membro tem no astro-rei seu centro.

Não é sem lógica que alguns povos adoraram o sol.

Como adorar a matéria, a substância que impressiona os sentidos não constitui o ideal da vida de

cada um, adorar o sol ou seus benefícios diretos ou indiretos não é prática religiosa aceitável e recomendável.

Religioso, digno de ser adorado é QUEM, como verdadeiro DEUS permitiu a existência do sol.

O monoteísmo é objetivo, é claro é empolgante.

Acima do sol deve haver uma força diferente, incomensurável além da nossa capacidade intelectual e científica de ser demonstrada e calculada, porque o universo deve ser o infinito sem contornos ou limitações.

Não é preciso que a criatura seja religiosa para admitir a existência insuperável inatingível DESTA INFINITA FORÇA DESTE INEXPERÁVEL PODER que originou, distribuiu e rege esta maravilhosa criação.

Demos então graças a este DEUS, ONIPOTENTE, QUE pressentimos admiramos e veneramos.

Não poderemos medi-lo, demonstrá-lo, prova-lo pelo número e pela equação, mas intuitivamente instintivamente dogmaticamente o compreendemos o aceitamos e bendizemo-lo.

Os avanços da astronáutica, o conhecimento e mesmo a conquista de outros planetas nada será diante do que está além, além, além.

Somente a imaginação perscrutará O INATINGÍVEL que constitui a SUPREMA PERFEIÇÃO. BELEZA E VERDADE.

RECORDE RUSSO DE VELOCIDADE

Segundo o órgão soviético Investia, o tte. cel. George Mosolov, de 36 anos, pilotando um turbo-jato "E-66", acaba de superar o recorde do americano R. Robinson, com mais 125 km, voando a velocidade de 2.551 km por hora.

PROGRELÂNDIA

O que Será?

Fosseis de 80 Milhões de anos

Descoberta em Rio Preto, S. Paulo, em escavações de trabalho do DER segmentos de membros dinossauro da era mezoica do cretáceo superior.

As peças encontradas são um fragmento de fêmur medindo 1,20 correspondendo a 2/3 do seu todo e 30 centímetros de diâmetro e a tibia com 80 centímetros de comprimento.

Paleontologistas assumem a direção das escavações de pesquisa que prosseguem na busca de outras peças.

Assistência Médica em Minas

Para atender a um efetivo populacional da ordem de 10 milhões de habitantes, o Estado de Minas Gerais dispunha, em 1960, de 3 430 médicos e 956 enfermeiros diplomados. O número de estabelecimentos hospitalares era de 742, com 38 316 leitos, 956 salas de operação e 345 aparelhos de Raios X. (IBGE).

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito, Juiz de Direito da Comarca de Carlos Chagas, e Juiz de Direito substituto desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

FAZ, saber aos que o presente edital de publicação com o prazo de sessenta (60) dias, virem, que, por parte de JOMAR DE FIGUEIRO RUAS, brasileiro, casado, pecuarista, residente e domiciliado neste município, lhe foi dirigida a petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de: Uma área de terras devolutas confrontando-se, com Alexandre Joaquim Alves e Jomar de Figueiredo Ruas, ao Norte; Nelcio Cardoso de Almeida, ao Sul; Antonio Viana dos Santos e Hilário Viana dos Santos, a Leste; José Gonçalves Pereira e Jomar de Figueiredo Ruas, a Oeste; com a área de 2.492.000,00m², encerrada num perímetro de 6.670,00 metros, Dtam 43 (Quarenta e três) quilômetros de Nanuque, estação de embarque mais próxi-

ma da E.F.Bahia e Minas, havida por compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Títulos de Vendas de Terras Devolutas, expedido em 9 de fevereiro de 1962, pelo Governador José Magalhães Pinto, devidamente transcrito neste Cartório sob n.º 1.432, livro 3-A, fls. 176v177, e situado no lugar denominado "Córrego da Onça", Requerimento feito pelo seu procurador Nelcio Cordeiro. E que assim requerem a matrícula no Registro Torrens, depois de cumpridas as exigências da Lei. Foi dado o despacho seguinte: D. A. R. Ouvido o Ministério Público, Notifique-se aos senhores confrontantes nos termos da petição e na forma da Lei, expedindo-se Editais de Citações com o prazo de sessenta (60) dias, que será divulgado no Órgão público do Estado e desta cidade. Nanuque, 23 de junho de 1962. (as) José Fernandes Ruas. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, nos 23 de junho de 1962. Eu, Luiz Pavão, suboficial do Registro Geral do Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo.

Dr. José Osorito Colares

Caprichos Inoportunos

A casa de modas femininas Jacques Heim, do Rio, acaba de receber solicitação da matriz parisiense sobre se a senhora do presidente JG deseja mesmo receber seis dez modelos encomendados e já quase prontos ou deseja carcelá-los em vista do adiamento da viagem do presidente Kennedy ao Brasil; pois, no fim do ano, outros seriam os modelos e os atuais além de obsoletos, inadequados para a estação.

De fato, pouco coisa fere mais meus sentimentos nacionalistas que este hábito de se importar vestidos e outros adêrnos femininos.

Esta mania culminou com a atividade da senhora JK que além de ter feito mais de uma dezena de viagens pelo mundo importou, a valer.

Todavia, para a esposa de um chefe do PSD ficou até bem a postura, mas para a senhora

de um comandante do PTB a coisa já não calha e, sobretudo nesta época de fervor nacionalista em que gabinete e tudo mais deve ser bem verde amarelo.

Já não é sem tempo de se impor o verdadeiro figurino brasileiro na indumentária de nossas damas e matronas das "artas rodas".

De qualquer maneira é um acinte, um desrespeito, aos nossos costureiros que os temos tão bons quanto os estrangeiros e uma negação a nossa indústria de tecidos cujos produtos rivalizam com o que há de melhor no mundo.

Vamos senhores e madames nacionalistas mostrar à senhora Kennedy que a elegância brasileira depende mesmo e tão somente da formosura das nossas mulheres da arte dos nossos modistas e das belas estamparias das nossas fábricas.

sível de estudos e de debates de ordem moral, religiosa, etc.

Vale a pena lembrar que segundo estudos de técnicos da ONU, no ano 2.000, a população do mundo deverá ser de 7 bilhões de criaturas.

ASSINE

FOLHA DE NANUQUE

MEDICINA NOS EUA

Anualmente formam 7.100 profissionais da medicina nas 92 escolas disseminadas pelo território americano.

Como o crescimento vegetativo da população daquele país é de 3 milhões por ano impõe-se a formação de mais 50 % de médicos afim de que seja mantida a proporção atual de 132 médicos para 100.000 habitantes.

O custo de cada formatura é aproximado de 20 milhões de cruzeiros.

Pelo que se vê é pouco acessível o grau de médico nos Estados Unidos. A procura do médico é crescente em toda parte. Na América, em 1920, o cidadão médio buscava o consultório uma vez por ano; em 1960, fazia isto cinco vezes.

A maioria das universida-

des americanas são instituições privadas e somente mediante bolsas poderão os pobres cursarem escolas superiores lá. Para enfrentar a provável penúria futura de médicos naquela grande nação o governo federal iniciou com subvenção às universidades 25 milhões no presente ano e 75 milhões nos subsequentes afim de aumentar o número de bolsistas. Como tais auxílios tem sido menores para as escolas de medicina em relação às faculdades técnicas e científicas de outra natureza as inscrições de estudantes nas primeiras tem decrescido berrantemente; assim, 1949 se inscreveram nas faculdades de medicina 24.000 e em 1960 apenas 15.000.

USINA DO SOBRADINHO

A companhia do Vale do S. Francisco cogita de obter fundos para realizar a construção da usina de Sobradinho que terá o potencial de 1.200.000 km e permitirá, sua barragem, dobrar a capacidade de Paulo Afonso.

O custo das obras está calculada em 12 bilhões de cruzeiros.

Naturalmente a porta abrir-se-á da Aliança para o Progresso.

Este aproveitamento será redentor para o nordeste.

Oleos na Alimentação Humana

As gorduras, graxas e oleos são compostos por substâncias orgânicas denominadas ácidos graxos saturados e não saturados.

Está provado que tais elementos indispensáveis à alimentação tem influência no teor do sangue, do colesterol, responsabilizado pelos depósitos nas paredes arteriais provocando conhecida moléstia que diminui as funções orgânicas expondo o indivíduo a morte.

Apesar de não estar bem explicado o fenômeno da artéria esclerose e não se poder, a bem da verdade, responsabilizar apenas o colesterol alimentar na etiologia da moléstia, é altamente desejável a redução do nível do colesterol sanguíneo o que vale a dizer limitar a ingestão dos oleos saturados. Entre estes destaca-se o mono saturado que

é o ácido oleico e entre os não saturados destacam-se o linoleico e o aquidônico.

Em ordem decresciva vamos dar a relação dos oleos mais saudáveis com os respectivos teores dos ácidos referidos.

saturados monosaturados - não saturados

Oleo de girasol	10%	24%	66%
Oleo de Milho	12%	46%	42%
Oleo de soja	11%	24%	61%
Oleo de algodão	25%	25%	48%
Oleo de oliva	12%	80%	7%
Cordura de côco	92%	6,5%	1,3%
Banha de porco	39%	48%	2,5%

Pelo que se vê o Oleo ideal na alimentação humana é o oleo de girasol largamente utilizado na Argentina e na Rússia.

Assim, seria altamente desejável a cultura desta heliantacea cujos rendimentos econômicos culturais são apreciáveis e pouco trabalhosa tal exploração.

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito Colares, Juiz de Direito da Comarca de Carlos Chagas, e Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

FAZ, saber aos que o presente edital de publicação com o prazo de sessenta (60) dias, virem, que, por parte de TIAGO ALVES MEIRELES, brasileiro, casado, fazendeiro, residente neste município, lhe foi dirigida a petição devidamente assinada pelo seu procurador Dr. José Menezes Rodrigues, requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca, de: Uma gleba de terras com a área de 1.363.750,00m², situada na "Lagoa Grande" neste município, com os

seguintes confrontantes: Ao Norte, Sargino Rodrigues de Souza; e José Soares. a Leste, Sérgio dos Santos, Demétrio de Tal e herdeiros de Praxedes Pereira da Penha ao Sul; herdeiros de Praxedes Pereira da Penha e Pompílio Rodrigues Braga a Oeste, João Rodrigues; Além dos confrontantes acima, com exceção de Pompílio Rodrigues Braga, ainda limitam com terras do Requerente, Jason Antonio Xavier, José Antonio Xavier, Sílvia Basilio e Clemente Pereira, adquirida por compra ao Estado de Minas Gerais conforme Títulos de Vendas de Terras Devolutas, expedido em 5 de dezembro de 1960, pelo Governador José Francisco Bias Fortes, devidamente transcrito neste Cartório sob n.º 1.521,

HONRANDO O BRASIL

Acaba de ser nomeado cirurgião-chefe do hospital de Columbia, Carolina do Sul, Estados Unidos, o dr. Êrcio Mário Sadi M. da Silva, médico brasileiro formado em Belo Horizonte em 1949.

Dr. Êrcio ocupou antes os cargos de chefe dos cirurgiões internos de Milard Fillmore Hospital, de Búfalo e cirurgião geral da Earl Campbell Clinic.

Com natural orgulho felicitamos o ilustre escultor patricio.

MACROBIOS DA GEORGIA

É de todo mundo conhecida a fama da longevidade dos habitantes desta república da URSS. A população acima de 80 anos, ali, é de 62 mil habitantes incluindo 2.080 pessoas com idade superior a 100 anos.

Segundo observações de estudiosos tais macrobios vivem em regiões de média altitude. A quase totalidade é de casados com matrimônios de 50 e mesmo 100 anos. O trabalho parece ter papel na longevidade destes velhinhos.

Nada de extraordinário caracteriza a vida destes privilegiados.

Banheiro Carrapaticida: Premis de 50 Mil

O M. da Agricultura elevou o prêmio que sempre concedeu aos criadores que constroem banheiros carrapaticidas segundo o projeto oficial.

Agora o prêmio é de Cr\$50.000,00. Não é preciso dizer das vantagens de tal banheiro que não somente poupa o gado de graves danos como protege o seu couro.

Senhores pecuaristas, dirijam-se ao M.A obtenham a planta e "metam os peitos".

LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de genética, realizou-se em Curitiba uma mesa redonda, por sinal muito concorrida, sobre o problema da limitação dos filhos.

Genetistas, médicos, religiosos debateram abertamente a questão de interesse médico, social e econômico.

Sob o aspecto da transmissão de moléstias hereditárias deve ser assunto pacífico não digamos a limitação dos filhos mas a proibição da natalidade.

Sob os demais ângulos é pos-

sível de estudos e de debates de ordem moral, religiosa, etc.

Dr. José Osorito Colares

JUIZ DE DIREITO

PONTO DE VISTA

EZEQUILDES NUNES
Aos Futuros Prefeitos da Região

Estamos em época de falação eleitoral; a literatura de panfleteiro derrama sobre o povo reunido em "meetings", em estilo impressionantemente patriótico. A vitória nas urnas é a meta ambicionada; e para alcançá-la, os candidatos que perseguem a confiança da maioria do povo se estravam em promessas, porque raros são os que pesam as palavras antes de as proferir.

Achei que oportuno seria transcrever, nesta nossa coluna um artigo do Prof. NELSON DE SOUZA SAMPAIO, publicado em "A TARDE" de Salvador, sob o título: "3ª Epístola aos Prefeitos". Antes de transcrevê-lo, convém que se saiba ser o autor professor-catedrático de Teoria Geral do Estado na Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, deputado em várias legislaturas, jornalista, autêntico homem público.

Leiamos as palavras de ponderação do autor:

"Voltamos..."

Voltamos a escrever-lhes, caros prefeitos, para insistir no desafio que os novos recursos financeiros dos municípios representam para a sua capacidade de administradores e de políticos dignos da confiança dos cidadãos. A tarefa mais importante que lhes incumbe é a de dar resposta à pergunta que muita gente faz: como os senhores irão gastar esses recursos? As dificuldades de uma boa resposta crescem pelo fato de que a nova experiência financeira vai começar num ano eleitoral quando se multiplicam as tentações de desperdício e desvio dos dinheiros públicos.

O primeiro passo para se saírem bem do desafio é o de nada fazerem sem cuidadoso planejamento. Os prefeitos que não dispuseram de pessoal habilitado para um plano de obras e serviços públicos devem socorrer-se do Departamento das Municipalidades ou de órgãos equivalentes. Se for um município do Nordeste, pode valer-se da ajuda da SUDENE, como um município da região amazônica pode utilizar-se do auxílio da Superintendência de valorização da Amazônia.

Não se esqueçam de que devem começar por uma prioridade estabelecida na própria Constituição Federal, cujo artigo 169 manda que os municípios apliquem "nunca menos de vinte por cento da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino". Os juristas podem levantar a dúvida e se esta percentagem deve ser retirada apenas por impostos locais ou no total destes acrescido das quotas dos impostos de renda e de consumo. Como administradores, não vacilem em preferir a última interpretação, ate porque a Constituição fala em "nunca menos de 20%" da receita de impostos jamais se arrependerão de tais despesas que, na realidade representam o mais rendoso dos investimentos, pois a primeira condição para aumentar as riquezas é valorizar o homem, que é o agente criador de todas elas.

Mas não dispersem as verbas municipais em todos os graus de ensino. Concentrem-se na instrução primária até debelarem o analfabetismo. Feito isso, dediquem-se ao ensino técnico de acordo com as necessidades locais, criando escolas de capacitação e de operários. Industriais ou artesãos. Concorrerão assim, para diminuir o exército de trabalhadores não qualificados que andam em busca de empregos, enquanto criam empregos para os que possuem qualquer arte ou ofício por mais rudimentar que seja, como o de pedreiro, encanador, carpinteiro, etc., etc., etc., marceneiro, mecânico, etc.

Se ainda sobrar alguma coisa apliquem no ensino secundário de tipo comum. Mas somente criem ginásio se os seus municípios forem grandes e ricos. Do contrário entrem em entendimentos com os prefeitos da vizinhança para fundarem ginásios e colégios regionais, ou contribuam, através de auxílios, para melhorar os que já existem.

É possível que vários doutores, mais ou menos ociosos, proponham a criação de uma Faculdade, sonhando com uma Sorbone sertaneja que lhes dê prestígio pessoal e renome de alta cultura a municípios com 70,80 e até 90 por cento de analfabetos. Resistam heroicamente a investidas dessa espécie, e deixem que o governo federal cuide do problema das escolas superiores e universidades, cujo número já chega por enquanto. Sairá mais em conta dar bolsas de estudos a alguns rapazes pobres e aplicados do município do que custear uma escola superior. E será melhor serviço à educação.

Política Aqui e Acolá

O candidato Miguel Viana não apresentou uma plataforma como fez Januário Maia.

Limitou-se a afirmar que Nanuque possui todos os problemas, e pue, sem formular promessa, espera atender as necessidades locais.

Oswaldo Novais, enumerou problemas e fez críticas.

A reunião, como a anterior primou-se pelo controle verbal não tendo havido críticas apaixonadas e ataques violentos.

O candidato Dr. Mamede Batista, ao legislativo estadual, deverá ser, é óbvio, o mais votado nesta cidade, pelo fato de ser moço combativo e mo-
rador em Nanuque.

Avião - Um Amigo de Infância

Escreve: S. Lôbo

ENGRAÇADO, Dr. Ezequiel, ali cuidadosamente, deliciosamente, "Nossos dias com FLAY", adorei. Mergulhando na densa névoa onde se perdem os fragmentos de nosso passado, sua crônica maravilhosa, faz-me lembrar que também tenho uma história de cão a contar. Não é a história de um cão luxuoso saído de raça famosa como o seu, que escutava Reporter ES-SO e usava sabonete especial; nem tão pouco lhe era dispensado os cuidados que merecia; também não me lembro se alguém já lhe catara as pulgas alguma vez, senão-ê ele mesmo com seus dentes enferrujados e agudos que penetravam ferozmente na carne dos bichos que abatia nas suas caçadas noturnas.

Pois bem, meu caro Doutor, então vamos à nossa história. Já ia longe com minhas explicações possivelmente sem lógica para o grande cronista de "FOLHA", um jornal que nasceu para o engrandecimento de Nanuque. Que me perdoe o Dr. Raphael, por afrouxar o nó do que ora escrevo; da próxima vez serei mais breve.

AVIAO - eis o nome do meu canzárrão amarelo, vira lata de mão cheia e orelhas pendidas sobre o fuchinho, um AMIGO que me acompanhou e alegrou minha infância descolorida de menino da roça. Não fora ganho como o seu mimoso FLAY e sim achado numa noite de temporal na porta da cabana onde vivia a família Lôbo. Há dezessete anos atrás. Não sei quem o acolheu: se mamãe, papai, um de meus irmãos, ou eu mesmo apesar de pequenino naquele tempo. Sei apenas que no dia seguinte tínhamos um cãozito

que choramingava rolando sobre um monte de trapos que eu lhe arranjava. Os Lobos rodearam-no, curiosos, querendo saber de onde viera (perdoe a impressão, meu amigo) o Marcelino deitado de lado.

—Jogue este bicho no rio, Josefa - sugeriu papai, suspendendo o animalzinho friorento pelas orelhas.

—Não, Antonio - protestou mamãe.

—De maneira alguma, papai - disse eu furioso.

—Pois fique com esta coisa nojenta.

E foi aos gritos que meu amigo me viera cair aos braços atirado por papai com violência. Recolquei-o de novo sobre os trapos e fi-lo dormir entoando uma balada roçante:

"Sã Maroquinha..."

Que é, seu Mauê...

A bezerra é minha...

Não é, não é, não é!

Ao cabo de um ano, Doutor, graças aos meus cuidados cãozito da noite tempestuosa já era outro-tudo o mundo se dizia seu dono. Crescera de tal maneira que eu o montava sem que meus pés tocassem o chão. E como era bom de "preá"! As vezes passávamos o dia interminável internado num brejo e quando retornávamos cabana era com o boral cheio de roedores. Como era rápido, dei-lhe o nome de AVIAO, o que foi aceito com gracejos pelos demais de minha família.

AVIAO era grande inimigo do SOCO, um garrão preto pescoço comprido, que destapava as panelas sem que a gente visse para roubar comida. Quando os dois se viam a briga era inevitável, só finalizando com um copo d'água fria atirado em ambos.

AVIAO só tinha um defeito: não gostava de tomar banho. Lembro-me que certa vez ele me cravara os dentes na perna, só porque o enfiei no Poço do Genipapo, localizado no fundo da cabana. Chorei tanto esse dia que até o próprio AVIAO se acocorou e começou a lamber as lágrimas que me jorravam dos olhos.

AVIAO era perdido para largar pregadas na gente. Uma noite ele fez um berreiro infernal tirando todo mundo da cama. Com uma espingarda na mão papai correu a ver o que era e quando se recolheu de novo, disse que de próxima mataria AVIAO com SOCO e tudo, para deixarem de "andar com luzias".

São passados alguns anos Doutor, e imprevisivelmente trocamos a vida do sítio pela da vila levando AVIAO conosco. Mesmo no "comércio" o canzárrão já envelhecido sempre seguia alguém as caçadas de "preás" e nas noites de lua sala à cata de algum Peba errante.

Tudo ia muito bem quando um sábado pela manhã, AVIAO chegou em casa ofegante. Tinha os olhos avermelhados e se esfregava em tudo que encontrava, arranhando-se, babando-se. Acariciei-lhe o pelo mas ele fugiu e foi roer debaixo do canjeiro sobre um monte de folhas secas. Levei-lhe água.

—Que foi, meu AVIAO-ZINO? - gritei.

—Foi uma "bola" - disse papai que a tudo observava. E se armando com um facão concluiu: Vou ter com o fiscal agora mesmo.

Foi gemendo baixinho... baixinho... que AVIAO fechou os olhos...

Depois lhe direi o resto, Doutor.

Congresso Sócio Econômico

Inda no setor da exploração animal devemos destacar a necessidade do maior fomento da suinocultura, sobretudo admitindo o erguimento de grande frigorífico regional.

Infelizmente não há entre nós uma criação racional de suínos.

Os tipos existentes aqui são de sub raças inferiores e anti econômicas e os cuidados empregados são os mais rudimentares.

Impõe-se a introdução de raças desconhecidas, procurando, de preferência, as raças estrangeiras para carne como Hampshire, certas linhagens do Duroc Jersey, Landrace etc.

As possibilidades de alimento barato sobretudo com a chance de 2 colheitas de milho por ano, abundância da mandioca, etc., podem fazer da suinocultura regional expressiva riqueza.

No setor das espécies mear e cavalar impõe-se assistência zootécnica permitindo melhores exemplares para trabalho de campo para as lides com gado vacum; animais de marcha - para estrada; e, notada-

mente, animais de tiro para tração de pequenos veículos rurais, principalmente pequenos transportes e como força de máquinas agrícolas como arados, semeadeiras, cultivadores, adubadoras, polvilhadeiras, pulverizadores, etc., porque, no fomento agrícola e sua necessária mecanização - entre a rotina atual e moto - mecanização - o emprego do trabalho animal é imperioso e possivelmente mais prático, fácil e econômico, sobretudo, nas pequenas propriedades.

Não nos interessaria tanto animais de corrida. Se bem que tal possibilidade poderia não ser ignorada ou desprezada.

A racionalização da avicultura é outro imperativo.

Cria-se muito bem todo tipo de ave na região. O peru, por exemplo é quasi autoctone entre nós. No Sul não há tanta facilidade com esta ave.

Pelo preço de ovos e galinhas, hoje em dia, a avicultura é rendosíssimo negócio. Raças para postura, mistas ou somente para carne deveriam ser introduzidas com assistência e orientação.

A ovinocultura deveria ser uma significativa riqueza regional, notadamente no aproveitamento dos terrenos mais pobres do litoral.

O clima ameno de estas imensas baixadas costeiras, desprezadas por todos, apenas ridiculamente procuradas para plantio de coqueiros, justifica face sua semelhança com as coxilhas gaúchas, (mais pobres para nós) o aproveitamento com raças grande produtoras de lã.

Pensamos que extensa faixa de terras desdidas barrancas do rio Doce até o reconcavo baiano seja perfeitamente indicada face sua vegetação, topografia, clima e baixo custo na exploração com ovinos.

A piscicultura é outra grande fonte de renda subsidiária além do papel altamente decorativo dos lagos e açudes, e, o peixe oferece alimento dos mais ricos em fósforo, cálcio, etc.

A exploração da pesca no litoral com a industrialização da sardinha, do atum, etc., poderia ser de significativo valor para a economia regional além de atender interesse desta marginal classe de pescadores, doentes e ignorantes